



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG

CNPJ 68.002.187/0001-04

Endereço: Rua Antonio Prado, 430 – Distrito de Sousas - Campinas – SP CEP 13106-042

A Associação Cornélia funciona em regime de comodato no espaço físico do S.S. “Dr. Cândido Ferreira”.

Telefone – 19 32587599

Site – www.armazemoficinas.com.br

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

DATA DE FUNDAÇÃO: 12/02/1993 A Associação Cornélia é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que existe desde 1993, tem sua sede em Campinas, São Paulo, foi fundada por usuários, familiares e trabalhadores do Serviço de Saúde “Dr. Candido Ferreira” e de serviços de saúde mental de Campinas, que propunham a desospitalização e a reinserção social dos doentes mentais. A Associação desde sua fundação atua na reabilitação psicossocial de portadores de transtornos mentais, no sentido de oferecer espaços alternativos de trabalho, buscando unir trabalho, saúde, convívio social e cultural.

b) FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Associação tem a finalidade de realizar ações assistenciais de atendimento, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional da Assistência Social, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos de proteção social básica e especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.

A Associação tem por objetivo social promover de forma continuada, gratuita, permanente e planejada a integração social, profissional, econômica, política e cultural de pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social e as que sofrem de transtornos mentais, por meio da (o):

I - Estimulo de ações práticas alternativas de trabalho e geração de renda, criando condições para que os usuários exerçam sua cidadania.

II – Promoção de ações de capacitação e de formação profissional instruindo e preparando os usuários para o trabalho.

III - Experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção e comércio;

IV - Promoção da comercialização dos produtos artesanais e serviços provenientes dos programas da Associação, em loja própria, stands em feiras, sites e outros meios.

V - Contribuição para a formação e capacitação de profissionais e gestores de políticas sociais públicas, através de cursos, debates, simpósios e conferências.

VI – Apoio a promoção da geração de trabalho e renda comunitária, através do ensino de práticas produtivas cooperativistas e associativistas de valor cultural e/ou econômico;

VII - Efetuar parcerias ou convênios com órgãos ou entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras no intuito de desenvolvimento de projetos culturais e sociais.

VIII - Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

IX - Promoção da assistência social às minorias e excluídos, através do desenvolvimento econômico e combate à pobreza;

X – Garantir a existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da associação, bem como da efetividade na execução de seus serviços.

c) Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício sócio assistencial executado

Todos os serviços/programas ofereceram atividades 100% gratuitas para os usuários, durante o ano de 2018.

1. NÚCLEO DE OFICINAS DE TRABALHO (NOT)

Endereço: Sede Rua Antônio Prado, 430 Distrito de Sousas- Campinas- Cep 13106042

Telefone: (19) 3758-8612 Fax 19 32587599

Cobertura: Referência Municipal

Email: financeiro@armazemoficinas.com.br



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

b) Descrição

O Projeto NOT é fruto da parceria entre a Associação “Cornélia Vlieg” (que viabiliza a aquisição dos equipamentos e materiais, o pagamento do Bolsa Oficina e a comercialização dos produtos) e o SSCF (**descrever a sigla**) (responsável pela alimentação, transporte e assistência prestada aos usuários do projeto).

O Projeto NOT foi criado para atender a demanda de portadores de transtornos mentais que não conseguem espaço no mercado formal de trabalho. Oferece para essa população atividades em oficinas específicas como formas alternativas de trabalho. O projeto tem por objetivo a inclusão social e geração de renda para pessoas com sofrimento psíquico e resgatar o processo de aprendizado em espaço continente que possibilite a expressão da subjetividade e estimule as relações interpessoais e que ofereça atividades diferenciadas com etapas de produção estabelecidas de maneira a respeitar a potencialidade de cada usuário.

O NOT funciona como uma “cooperativa”, havendo a preocupação da equipe que o gerencia em favorecer a participação democrática dos usuários em todas as etapas do processo de trabalho, isto é, na produção, venda e processo de remuneração. O usuário (sujeito) se identifica e se reconstrói com resultado de sua produção/trabalho. A produção é de um sujeito (portanto produtivo) e que ao mesmo tempo, é estruturado por sua produção.

O encontro com o resultado dessa produção gera efeitos de reconhecimento deste sujeito com sua história e com sua identidade. O atendimento prestado estende-se todas as regiões de Campinas, nas seguintes proporções: leste 37%, sul 26% norte 14%, sudoeste 16%, noroeste 7%. O trabalho é realizado em rede com os serviços de saúde mental, que identifica nas regiões a demanda e encaminha para as oficinas.

b.1) objetivos alcançados;

O NOT é um instrumento de inclusão social pelo trabalho, onde as pessoas vivenciam e constroem, de forma dialógica e democrática, novas práticas, pautadas no respeito ao meio ambiente, na diversidade, no respeito mútuo e na solidariedade. Transformando antigos estigmas e preconceitos sociais em novos territórios existenciais, fortalecendo um modelo de sociedade mais justa e democrática. As oficinas são geradoras de atividades nas áreas de artesanato, alimentação, agricultura orgânica, prestação de serviço e produção cultural, onde se desenvolve um conjunto de habilidades e de aprendizado profissional, ampliando suas possibilidades de convívio e interação social

Em relação aos usuários: ampliação de sua rede social, construção de sua autonomia, mudanças nas relações familiares, incorporação de regras sociais, participação nos processos de trabalho, apropriação das técnicas de produção, valorização pessoal / profissional, valorização enquanto sujeito (função social do trabalho / papel social do dinheiro) - observamos ainda que cerca de 70% das pessoas atendidas reside com a família, porém antes da inclusão no projeto não tinham nenhuma atividade produtiva. A importância do projeto é constatada na inclusão das pessoas no grupo familiar, que passa a contribuir efetivamente na dinâmica do grupo com maior poder de troca, através da renda que percebe (bolsa oficina) da sua participação nas oficinas. Na maioria dos casos a renda é destinada a ajudar a família na manutenção da casa (alimentação e pagamento de contas diversas).

Em relação ao contexto social: contribuição na mudança do imaginário social sobre a “loucura”; contribuição na construção do exercício de cidadania plena, com reconhecimento e legitimação da sociedade, que passa a respeitar a competência do cidadão trabalhador (paciente) que revela outras habilidades que se contrapõem ao esvaziamento a que é condenado quando diagnosticado como “louco”.

Em relação as parcerias neste ano incentivamos a participação da equipe e dos usuários na rede intersetorial participando dos fóruns da economia solidaria, na organização de feiras de economia solidaria, nos grupos e encontros do Fórum Gera Renda e Rede de Saúde Mental e Ecosol de SP e nas reuniões da luta antimanicomial de SP.

b.2) público atendido: metas 2018 usuários atendidos em 2018 e critérios adotados para inserção dos usuários

Atendimento 100% gratuito aos beneficiários

Público Atendido	Nº de usuários
Metas 2018	300/mês
Usuários atendidos participantes das oficinas no ano de 2018	3605



Associação "Cornélia M. E. V. H. Vlieg"

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Crerios adotados para inserção dos usuários:

Acolhimento/Triagem: o usuário é encaminhado pelos serviços de saúde do município e após conhecer o projeto opta por uma das Oficinas de Trabalho. No ano de 2018 foram realizadas 269 triagens. Foram inseridos nas oficinas neste ano 242 pessoas. Ainda neste ano, 142 usuários foram desligados do projeto, dos quais 5 foram inseridos no mercado de trabalho

b.3) Recursos humanos envolvidos

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária Semanal	Regime trabalhista
Agenildo Nascimento	Ens médio	jardineiro	monitor	monitor	40	CLT
Beatriz Vieira	Ens médio	administração	A. vendas	Vendedora	40	CLT
Antônio Barbosa	Ens médio	vendas	vendedor	vendedor	40	CLT
Erisvanio Matias	Ens médio	cozinheiro	monitor	monitor	40	CLT

Recursos Humanos: Parceria Candido Ferreira

OFICINA	FUNÇÃO/ CARGO	Nº	CARGA HORARIA
Admin	ASSISTENTE ADMINISTR	1	40
	AUXIL ADMINISTRATIVO	1	40
	GERENTE NOT	1	36
	TECN ENFERMAGEM II	1	36
	TECNICO CONTABILIDADE	1	40
Agrícola	AUXIL ADMINISTRATIVO	1	40
	JARDINEIRO MONITOR	4	148
	ENFERMEIRO	1	30
	TRAB AGRICOLA MONITO	2	72
Culinária -Nutrição	COZINHEIRO	1	36
	MONITOR AUX COZINHEIRO	1	36
	NUTRICIONISTA	1	30
Ladrilhos	PSICOLOGO	1	15
	MONITOR OFICINA II LADR	1	36
Marcenaria	MARCENEIRO	1	36



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

	PSICOLOGO	1	30
	AUX MARCEN MONITOR	1	36
Mosaico	MONITOR MOSAISTA OFI	1	36
	ASSISTENTE SOCIAL	1	36
Oficina de Costura	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	30
	MONITOR OFICINA	1	36
Papel reciclado	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	30
	CONFEC PAPEL MONITOR	1	36
Serralheria	MONITOR SERRALHEIRO	1	36
	PSICOLOGO	1	30
	AUXIL ADMINISTRATIVO	1	40
Doceria	NUTRICIONISTA	1	10
	MONITOR OFICINA	1	36
Vitrais	PSICOLOGO	1	15
	MONITOR OFICINA	1	36
Vital plano	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	30
	MONITOR OFICINA	1	36
Armazém Oficinas	ASSISTENTE DE VENDAS	1	40
	AG AP SERV GER HIGIE	1	36
	AUXIL DE LIMPEZA	2	72
Culinária Eventos	MONITOR AUX COZINHEIRO	1	36
	MONITOR COZINHEIRO	1	36
	NUTRICIONISTA	1	20
Gráfica	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	30
	CONFEC PAPEL MONITOR	1	36

b.4) Infraestrutura física utilizada para a execução dos serviços, programas, projetos ou benefícios socioassistenciais;

Sala de recepção e acolhimento;

Sala para atendimento individualizado;

Espaços para realização de atividades coletivas nas 13 oficinas de trabalho e geração de renda

Espaços para atividades coletivas e comunitárias;

Alimentação disponibilizada no refeitório: café da manhã e almoço; Lanche e café nas oficinas.



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Espaço para lazer e esportes;

Equipamentos e insumos necessários ao desenvolvimento das atividades nas 13 oficinas; EPIs.

Materiais pedagógicos culturais, esportivos e artesanais;

Instalações sanitárias em todas oficinas e em espaços coletivos;

Arquivo para guarda de prontuários dos usuários;

Armários individuais para guarda de pertences dos usuários.

Computadores com configuração para acesso a sistemas de dados e internet Banda larga.

Ambientes das oficinas com iluminação e ventilação adequada.

Profissional específico para limpeza e conservação do espaço.

b.5) abrangência territorial: Municipal

b.6) demonstração da forma como a entidade ou organização de assistência social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação;

A avaliação das atividades é processual e sistemática. Ocorrem semanalmente reuniões periódicas da equipe Técnica, composta pelos coordenadores e Profissionais do Serviço Social, onde é discutido cada caso e a oficina de escolha do usuário, qualificando a ação.

Os usuários são estimulados a participarem de reuniões semanais (roda da oficina), em espaço que proporciona a escuta, troca e discussão de combinados da oficina, avaliação do desempenho, valor da bolsa oficina, realizado pelo coordenador e monitores. Participam também de atividades regulares, “Rodão”, Assembleias, Comissão de Visibilidade, envolvendo usuários de todas as oficinas, em assuntos comuns a todos. Configura-se como espaços de exercício da cidadania onde são avaliados desde a qualidade das atividades nas oficinas quanto aos serviços ofertados pela rede de serviços.

Os usuários são estimulados também a participarem de espaços de discussão do sistema de garantia de direitos, como fóruns, assembleias, seminários, conferências e atos que configurem direitos do cidadão.

b.7) demonstração da forma como a entidade ou organização de assistência social realizou a articulação em rede

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
Proteção Social Básica	Referenciamento Cadastro único para inserção em benefícios de transferência de renda, como: bolsa família, renda cidadão, ação jovem, entre outros.	Semanal
Proteção Social Especial de Média Complexidade	Parceria e Discussão de Caso	Diária
Proteção Social Especial de Alta Complexidade	Parceria e Discussão de Caso	Diária
CSAC	Parceria e Monitoramento	Bimestral
CMAS / comissões	Parceria	Mensal/semanal
Saúde	Parceria, discussão de Casos e referenciamento	Semanalmente
Habitação	Encaminhamento	Mensal
Educação	Encaminhamento	Sempre que necessário
Fóruns intersetoriais	Participação	Sempre que convidado
Vara da Infância e da Juventude	Consulta e encaminhamento	Mensal



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Ministério Público	Encaminhamento	Mensal
Defensoria Pública	Encaminhamento	Mensal
Conselho Tutelar	Consulta e encaminhamento	Esporádico
Rede social (associação de moradores, igrejas, fóruns, ...)	Participante	Esporádico
Conferências	Parceria/Organização	Mensal/semanal
Outros: especifique	Contatos e encaminhamentos	Diários

b.8) Estratégias metodológicas: atividade/estratégias metodológicas desenvolvidas, periodicidade e resultados/impactos alcançados

As Oficinas estão instaladas em espaços físicos distintos montados com os equipamentos básicos necessários. Funcionam diariamente das 8 às 16 horas de segunda a sexta feira. São elas:

Oficina Gráfica – atendeu em média 21 usuários/mês que participaram das atividades de confecção de agendas, índices telefônicos, cadernos, blocos de anotações, revestidos c/ papel artesanal, cartões de visita, convites em geral, embalagens e produtos personalizados. Durante o ano de 2018 participaram de 10 atividades de lazer (Carnaval Unidos do Candinho, almoço em Churrascaria, cinema, festa dos aniversariantes do mês), de feiras para exposição e venda de produtos.

Oficina de Papel Artesanal - 20 usuários participaram da atividade de reciclagem de papel e produção de papel artesanal. Parte da produção é comercializada à oficina gráfica que a utiliza na confecção de envelopes, cadernos, agendas, blocos, índices telefônicos, convites, etc. A oficina produz também fibra de bananeira. Esta é transformada em objetos de decoração como flores artesanais e porta guardanapo, na própria oficina. Na linha de produção dispõe também da confecção de papel semente. Durante o ano de 2018 participaram de atividades de lazer como: Carnaval Unidos do Candinho, confraternização de Natal e comemoração de aniversariantes; de feiras e exposições para divulgação e vendas.

Oficina de Vitral Artesanal - desenvolve atividades artesanais em vidro, luminárias de leitura, luminárias, abajur, suporte para velas, lustres, arandelas, lampião, globo para jardins, participaram em média 18 oficineiros por mês que são responsáveis pelo corte do vidro, montagem, acabamento e instalação da parte elétrica para confecção da peça. Durante o ano de 2018 participaram de atividades de lazer como: Carnaval Unidos do Candinho, confraternização de Natal e comemoração de aniversariantes, viagens de passeio; de feiras e exposições para divulgação e vendas. A oficina recebeu durante o ano estagiários da área de técnico de enfermagem.

Oficina de Mosaico – 23 oficineiros por mês participaram de atividades diárias na montagem de mosaicos em pastilhas diversas – a linha de montagem inclui tampos para mesas, aparadores e outros objetos para decoração que podem ser feitos sob encomenda. Tem como objetivo oferecer a possibilidade do sujeito se reabilitar psicossocialmente via inserção ao trabalho, a qualificação para o mercado de trabalho e geração de renda. Durante o ano de 2018, além da produção de peças em mosaico participaram de atividades de lazer e de todas as feiras propostas pelo serviço.

Oficina de Marcenaria - desenvolve atividades artesanais em madeira, marchetaria em cipó, bambu e mosaico de madeira. Atualmente conta com 20 oficineiros que são responsáveis por desenvolver atividades de corte, esquadria, colagem, lixamento, aplicação de cipó e bambu, acabamento em verniz para a confecção de peças. Estas são de decoração, além de móveis e peças personalizadas. Tem como objetivo oferecer a possibilidade do sujeito se reabilitar psicossocialmente via inserção ao trabalho, além de ensinar o ofício de marcenaria, o qualificando para o mercado de trabalho e geração de renda. As atividades se destinam a usuários da rede de saúde mental e moradores de rua da cidade de Campinas. Tivemos como resultados, a obtenção de renda mensal destinada de acordo com a função ocupada; a



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

produção de diversos produtos artesanais de boa qualidade; a diminuição do número de internação por crise ou uso de substâncias psicoativas; a melhora considerável nos quadros clínicos apresentados pelosicineiros; o ganho de autonomia, além das habilidades adquiridas pelo trabalho. Durante o ano de 2018 participaram de atividades de lazer como: Carnaval Unidos do Candinho, confraternização de Natal e comemoração de aniversariantes; de feiras e exposições para divulgação e vendas.

Oficina de Serralheria – Oficina de Serralheria, desenvolve atividades artesanais em ferro. contou com 21icineiros responsáveis por desenvolver atividades de corte, dobra, lima, lixa, solda e pintura para a confecção de peças. Estas são de decoração, além de portões, grades, pés de mesa, cabeiras, bancos e banquetas, fruteiras, cabideiros, jardineiras, e peças personalizadas. Mantém parceria com as oficinas de Mosaico, Marcenaria, Vitral Plano, Vitral Artesanal e Ladrilho. Participou de feiras propostas pelo serviço.

Oficina de Doceria Artesanal inaugurada em agosto de 2016 desenvolve produção de doces artesanais variados. Em 2018 contou com participação em média de 9icineiros responsáveis pela confecção dos produtos, junto a uma monitora. Entre eles estão: pudins, mousses, brigadeiros simples e recheados, beijinhos simples e com nutella, cajuzinhos, pães de mel, bolos simples e recheados, bolachinhas, entre outros. Tem como objetivo oferecer a possibilidade do sujeito se reabilitar psicossocialmente via inserção ao trabalho, além de ensinar o ofício de doceiro, o qualificando para o mercado de trabalho e geração de renda.

Oficina Agrícola – participaram da oficina em média 59icineiros/mes que trabalham na produção de hortaliças, verduras, legumes e também na prestação de serviços de limpeza de chácaras, terrenos e manutenção de jardins, mediante contrato com clientes – atualmente dividem-se em seis grupos, um cuida da horta e o viveiro de Jaboticabas e os demais desenvolvem atividades de jardinagem que são realizadas na comunidade.

Durante o ano de 2018 realizaram a prestação de serviços de jardinagem diária em condomínio da comunidade local; participaram com representantes em 8 encontros do Fórum Gera Renda; de atividades de lazer (festas Junina, Carnaval Unidos do Candinho, confraternização de Natal, comemoração de aniversariantes mensal); de feiras para exposição e vendas dos produtos orgânicos em espaços cedidos na comunidade. O grupo da horta orgânica ofereceu 03 cursos da técnica de montagem de horta orgânica para comunidade. Foram capacitados em jardinagem e manuseio de roçadeiras, plantio orgânico, enxertia de jaboticabas por agrônomo voluntário.

Oficina de Culinária e Nutrição – participaram da atividade 21icineiros/mês que produzem refeições transportadas a granel e marmitex, e também refeições servidas em restaurante próprio, prepara doces, salgados bolos e sucos para a cantina administrada pela oficina. O quadro de funcionários é de uma nutricionista e quatro monitores que acompanham e orientam o grupo na realização das atividades. Participaram de atividades de lazer. A oficina ofereceu orientação e treinamento em higiene e manipulação de alimentos continuados e um treinamento específico de Segurança Alimentar, Contaminação e Higiene. Durante o ano foram realizadas as adequações na cozinha e limpeza terminal em todas as dependências da oficina. A oficina recebeu durante o ano estagiários de técnico de enfermagem e Nutrição.

Oficina Culinária Eventos A Oficina ofereceu 22 vagas, estes receberam treinamento e acompanhamento para a produção de pães, doces, bolos e salgados, organização e montagem de eventos como coquetéis e coffee break's, durante o ano de 2018 foram realizados eventos para clientes particulares, como: coquetéis, kit festa, bolos confeitados, gerando uma demanda de mais de 3000 mini salgados por mês. Durante o ano de 2018 forneceu cerca de 90 refeições/dia, através de contrato de fornecimento. A oficina administrou o Café que está inserido na Loja do Armazém das Oficinas. Osicineiros participaram neste ano de atividades de recreação como aniversários, o Bloco do Candinho, Festa de Natal em um pesqueiro

Ao longo do ano passaram pela oficina estagiários nas áreas de Técnico de Enfermagem, estagiários psicologia Pucc e Unip. Durante o ano de 02 médicos voluntários realizaram acupuntura nos usuários da oficina.



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Oficina de Vitral Plano – 22 oficineiros participaram das atividades do vitral plano e confeccionam vitrais para portas, janelas, biombos, divisórias, tampo de mesas e peças decorativas, como caixas, potes, números de casas, revestimento de potes entre outros. Durante o ano de 2018 participaram de diversas atividades de lazer, cultural e física: Caminhadas matinais, ginástica harmônica, relaxamentos, dinâmicas de grupo. Cultural: Palestras (sexualidade, higiene, alimentação, cuidados pessoais, saúde da mulher, auto-estima), cinema. Lazer: Piqueniques, cinema, aniversariantes do mês, almoço, festa de natal. Durante o ano de 02 médicos voluntários realizaram acupuntura nos usuários da oficina

Oficina Ladrilho Hidráulico - A Oficina de Ladrilho Hidráulico iniciou em 2008 atividade de montagem de ladrilhos artesanais. Esta oficina oferece atividades voltadas para a produção de peças de ladrilho hidráulico. O ladrilho hidráulico é um material cimentício produzido de forma artesanal, prensado, que podem ser utilizados para revestimento de calçadas, pisos ou decoração, voltada para a área de construção, ofereceu esse ano uma média de 15 vagas mês. Os oficineiros do grupo contam com o auxílio de um monitor. A oficina de ladrilho realizou no decorrer do ano de 2018 produções diárias de ladrilhos. Houve participação da oficina em atividades de lazer como: Carnaval Unidos do Candinho, Festa Junina, Natal, confraternização mensal de aniversariantes e churrasco de final de ano. Os ladrilhos foram expostos e divulgados em feiras de Economia Solidária propostas pelo serviço e cedeu peças para exposição na Mostra mais Sustentável realizada no Candido Ferreira. A oficina recebeu durante o ano estagiários de técnico de enfermagem.

Oficina de Costura - Ofereceu a 18 pessoas atividades artesanais de costura, bordado, tecelagem e patchwork. Realizou no decorrer do ano de 2018 produções diárias artesanais de costura, bordado, tecelagem e patchwork. Há também o bazar de roupas usadas, organizado pela oficina de costura, aberto para toda a comunidade. Houve participação da oficina em atividades de lazer como: Carnaval Unidos do Candinho, Natal, confraternização mensal de aniversariantes e almoço de final de ano. Os produtos foram expostos e divulgados em feiras propostas pelo serviço. Além disso, os oficineiros participaram de assembleias e rodão do NOT.

Projeto de Parceria e Cotas - firmado com a Associação Cornélia oferece vagas de trabalho no sentido de viabilizar a recolocação de usuários no mercado formal de trabalho, sendo a supervisão dos usuários a cargo da equipe do NOT, são realizados grupos semanais com os participantes. 15 usuários participaram neste projeto, as vagas oferecidas são no setor de higiene e no Serviço de Alimentação e Nutrição do S. S. Dr. Cândido Ferreira. 10 oficineiros contratados pelo SSCF Lei de Cotas são acompanhados regularmente pela equipe do NOT.

* **Programa de Capacitação** dos usuários para formação de empreendimentos solidários e manutenção do processo de sustentabilidade com características terapêuticas e educativas. No ano de 2018 foram realizados 08 cursos de capacitação em: jardinagem, em manuseio e utilização de roçadeira, podas, agricultura orgânica, bolos e confeitaria, pintura em madeira, papel artesanal, cartonagem.

Técnicos e monitores acompanham as oficinas e são realizados grupos operativos semanalmente discutindo questões referentes ao processo de trabalho, e uma assembléia mensal junto aos usuários. As oficinas constituem-se em campo de estágio para cursos diversos, colaborando assim na formação de profissionais.

Recebemos estágios de técnico de enfermagem, graduação em psicologia da PUCC, FAC e UNIP, Enfermagem Unicamp. 02 Residentes da Residência Multiprofissional da Unicamp e graduação da Nutrição PUCC. Em 2018 recebemos um grupo de 06 profissionais do programa 3M Impact que ofereceu consultoria para as oficinas em gestão de produção e designer de produtos.

Bolsa Oficina: Todos os usuários das oficinas recebem uma Bolsa- oficina; como resultado da produção e venda dos produtos. O resultado das vendas é dividido entre os participantes da oficina de acordo com a avaliação de desempenho de cada um. Essa avaliação é feita em grupo pelo coordenador, monitor e grupo de usuários durante o mês, considerando-se critérios como assiduidade, pontualidade, responsabilidade, iniciativa, criatividade, higiene pessoal, relação com o grupo e desempenho na tarefa específica. As Oficinas se tornam oportunidade de profissionalização, desenvolvimento econômico para os participantes e a auto-sustentabilidade para o projeto.

***Programa de Comercialização dos Produtos:** visa organizar, qualificar e aprimorar a relação do Armazém Oficinas com seus clientes, assim como planejar e profissionalizar as ações voltadas para o marketing do projeto e dos produtos. A



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

importância da venda desta produção além de terapêutica é social, quando se transforma em geração de renda para o usuário, ampliando assim suas possibilidades de reinserção social.

Entendemos, portanto que a colocação dos produtos no mercado é uma das maneiras de inclusão da nossa clientela. Durante o ano de 2018 mantivemos o funcionamento do ponto de comercialização Armazém das Oficinas, na sede da instituição, realizamos neste ano quinzenas com promoções dos produtos das oficinas, além de evento no Dia das mães, com Café da manhã Colonial. Foi possível ainda viabilizar a participação em 01 feiras de grande porte, a ABCasa em março em 2018. Participamos de 20 feiras em eventos, semana de terapia Ocupacional e psicologia na PUCC, seminário internacional de Saúde Mental no The Royal Palm Plaza, e em espaços cedidos por empresas, onde foram expostos e comercializados os produtos artesanais.

As vendas em eventos e feiras representam 60% do total de vendas de produtos das oficinas de artesanato, viabilizando ainda atividades de produção constante para osicineiros.

c) Fonte de recursos financeiros;

Recursos Próprios, doações e vendas de produtos e serviços.

d) Recurso financeiro utilizado.

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS EM 2018							
FOLHA DE PAGAMENTO		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS		ENCARGOS/BENEFICIOS	
TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL
Salários	77.860,00	Materiais oficinas	1.313.258,00	Bolsa oficina	802.264,70	Encargos	15.300,00
SUBTOTAL	R\$77.860,00	SUBTOTAL	R\$ 1.313.258,00	SUBTOTAL	R\$802.264,70	SUBTOTAL	R\$15.300,00
TOTAL GERAL			R\$ 2.208.682,70				

2. OFICINAS DE TRABALHO PARA PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA

a) Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício sócio assistencial executado

OFICINAS DE TRABALHO PARA PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Endereço: Sede Rua Antônio Prado, 430 Distrito de Sousas- Campinas- Cep 13106042

Telefone: (19) 3758-8612 Fax 19 32587599

Cobertura: Referência Municipal

Email: financeiro@armazemoficinas.com.br

b) Descrição de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial executado, informando respectivamente:

Campinas apesar de apresentar bons Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), na região metropolitana é a cidade com maior índice de GINI, ou seja, com maior desigualdade, apresentando uma população com alta vulnerabilidade pessoal e social.

A distribuição desta população de alta e muito alta vulnerabilidade se dá por Distritos de Assistência Social (DAS), sendo a maior concentração nos Das Lestes e Sul. Destaca-se ainda que o diagnóstico sócio territorial não se esgota no âmbito do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), tendo em vista o que aponta a NOB/SUAS, quanto a realização continua



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

deste processo de investigação das situações de risco e vulnerabilidade social presente nos territórios, bem como das demandas sociais que está em constante mutações.

Dentre esta população de alta e muito alta vulnerabilidade, temos a população de rua que é constituída por um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos, são pessoas que vivenciam um processo de perda do referencial de organização social da própria identidade.

O perfil das pessoas em situação de rua aponta para baixa estima, longo processo de perdas, que incluem família, vínculos comunitários, trabalho, moradia, uso abusivo de substâncias psicoativas (SPA's), muitas vezes constituídos na rua e a partir de novas relações solidárias de sobrevivência. Trata-se de uma população que sofre altos índices de discriminação e vulnerabilidade.

Nos últimos anos o município vem ampliando, ações voltadas a este público, consolidando uma rede de serviços de atenção constituída por serviços de abordagem social, serviços especializados (Centro POP), casas de passagens, e abrigos que tem por finalidade assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidade, retomada dos hábitos pertinentes ao mundo do trabalho, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida.

Tem como propósito oferecer trabalho técnico para análise das demandas dos usuários, orientação individual e grupal, bem como encaminhamento a outros serviços socioassistenciais e demais políticas públicas que possam contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência. Este serviço está vinculado a Coordenadoria de Proteção Especial de Média Complexidade para a População em Situação de rua e ao Centro de Referência Especializado para a População de Rua – Centro POP.

A Associação Cornélia M. E. V. H. Vlieg, desde 2002 vem compondo esta rede de serviços, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos, oportunizando a inclusão social pelo trabalho, contribuindo para a construção de novos projetos de vida, autonomia, bem como o exercício da cidadania.

O atendimento atingiu as 30 metas nas 12 oficinas oferecidas, contribuindo na ressignificação das experiências vividas frente ao contexto rua e resgatando hábitos para o trabalho.

No final de 2018 a demanda reprimida era de 17 usuários. Nas oficinas o usuário é estimulado a participar das rodas semanais, “Rodão”: espaço coletivo mensal para demandas das oficinas e rede de serviços; participação em Conferências, Congressos de Saúde Mental e Economia Solidária.

A articulação com a rede sócio assistencial e de saúde para discussão de casos, encaminhamentos e contrarreferecimento é feita pelos técnicos envolvendo o usuário nos processos. Durante o ano tivemos 23 desligamentos sendo: 02 não adesão; 08 por abandono; 05 desligados; 01 inserido no Mercado Formal de Trabalho; 03 encaminhados ao Programa da prefeitura de Campinas Programa Mãos Amigas; 01 Internação para tratamento de saúde; 01 retorno à família. Quanto as triagens tivemos 63 atendimentos, conforme quadro abaixo:

Triagens/ Procedência	Número ano de 2018
REDE SOCIO ASSISTENCIAL	18
SUS	5
PENDENCIAS	1
ARQUIVO MORTO	16
INCLUSÕES	23
TOTAIS	63

b.1) objetivos alcançados;

- Acolhimento e inclusão social pelo trabalho de 30 pessoas em situação de rua, referenciadas pela rede, distribuídas entre as oficinas de trabalho e geração de renda: agrícola (jardim, horta e varrição), marcenaria, serralheria, eventos, doceria, vitral arte, vitral plano, gráfica, costura, culinária/nutrição, papel e mosaico.
- Ter contribuído na Ressignificação das experiências vividas frente ao contexto rua estimulando as



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

potencialidades e resgatando hábitos para o trabalho.

- Oferta de espaço de desenvolvimento de convivência, com vista ao fortalecimento de vínculos interpessoais, familiar e comunitários, possibilitando a construção de novos projetos de vida e autonomia.
- Reinserção social através do trabalho, com acompanhamento sistemático dos técnicos e monitores das oficinas, bem como técnicos de referência dos serviços ofertado pela rede.
- Articulação e parceria com a rede socioassistencial e demais políticas setoriais mediando à inserção social, a proteção a situações de violência e violação de direitos, contribuindo na construção, restauração e preservação da integridade e autonomia da população em situação de rua;
- Sensibilização de 30 usuários do Projeto para Pessoas em Situação de Rua, para reinserção familiar, comunitária e/ou na cidade de origem;
- Estimulo e Instrumentalização para participação em rodas semanais, “Rodão”: espaço coletivo mensal para demandas das oficinas e rede de serviços; espaços de defesa de direitos como conferências, Congressos de Saúde Mental e Economia Solidária.
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU - em conjunto com o usuário e com os serviços da rede socioassistencial;
- Associação do usuário ao Serviço, bem como atualização dos registros de atendimentos no Sistema Integrado de Governança Municipal –SIGM

b.2) público atendido: metas 2018, usuários atendidos em 2018 e critérios adotados para inserção dos usuários

Faixa etária dos atendidos: acima de 18 anos

Atendimento 100% gratuito aos beneficiários

Público Atendido	Nº de usuários
Metas mês 2018	30
Usuários atendidos em 2018	63

Formas de Acesso	Nº de usuários
CREAS/CENTRO POP	63

Critérios adotados para inserção dos usuários:

Os referenciamento ocorrem através da gestão pública, após discussão de casos semanais com a rede de proteção social especial de média e alta complexidades da população em situação de rua. O contato com o NOT – Núcleo de oficinas para o Trabalho, para agendamento da triagem é realizado pelos abrigos e/ou S.O.S Rua e Centro POP. O acolhimento e inserção na oficina de escolha do usuário, é realizada pelo NOT.

b.3) Recursos humanos envolvidos

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária semanal	Regime Trabalhista	Data da Contratação
Nivia Maria De Oliveira Ferreira	Ensino Médio completo	Sem Formação	Monitor	Monitor	40:00	(CLT)	28/03/2016



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Maria Nildes dos Santos Nascimento	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	20:00	(CLT)	14/04/2015
Eliane Regina Ferraz Zavarezzi	Ensino Médio completo	Sem Formação	Monitor	Monitor	40:00	(CLT)	03/03/2011
Otildes Maria Michel Duarte	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	10:00	(CLT)	12/01/2007

b.4) Infraestrutura física utilizada para a execução dos serviços, programas, projetos ou benefícios socioassistenciais;

Sala de recepção e acolhimento;

Sala para atendimento individualizado;

Espaços para realização de atividades coletivas nas 13 oficinas de trabalho e geração de renda;

Espaços para atividades coletivas e comunitárias;

Alimentação disponibilizada no refeitório: café da manhã e almoço; Lanche e café nas oficinas.

Espaço para lazer e esportes;

Equipamentos e insumos necessários ao desenvolvimento das atividades nas 13 oficinas; EPIs.

Materiais pedagógicos culturais, esportivos e artesanais;

Instalações sanitárias em todas as oficinas e em espaços coletivos;

Arquivo para guarda de prontuários dos usuários;

Armários individuais para guarda de pertences dos usuários.

Computadores com configuração para acesso a sistemas de dados e internet Banda larga.

Ambientes das oficinas com iluminação e ventilação adequada.

Profissional específico para limpeza e conservação do espaço.

b.5) abrangência territorial

Municipal (Todos os territórios)

b.6) demonstração da forma Como a entidade ou organização de assistência social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação;

A avaliação das atividades é processual e sistemática. Ocorrem semanalmente reuniões periódicas da equipe Técnica, composta pelos coordenadores e Profissionais do Serviço Social, onde é discutido cada caso e a oficina de escolha do usuário, qualificando a ação.

Os usuários são estimulados a participarem de reuniões semanais (roda da oficina), em espaço que proporciona a escuta, troca e discussão de combinados da oficina, avaliação do desempenho, valor da bolsa oficina, realizado pelo coordenador e monitores. Participam também de atividades regulares, “Rodão”, Assembleias, Comissão de Visibilidade, envolvendo usuários de todas as oficinas, em assuntos comuns a todos. Configura-se como espaços de exercício da cidadania onde são avaliados desde a qualidade das atividades nas oficinas quanto aos serviços ofertados pela rede de serviços.

A reunião realizada no NOT mensalmente com a rede da Pessoa em Situação de Rua, para discussão de casos a partir da inclusão do usuário nas oficinas, foi avaliada como importante espaço de troca aprimoramento entre os parceiros.

Os usuários são estimulados também a participarem de espaços de discussão do sistema de garantia de direitos, como fóruns, assembleias, seminários, conferências e atos que configurem direitos do cidadão.

A CSAC monitora bimestralmente o desempenho das atividades, e contribui com orientações para a melhoria do trabalho.

b.7) demonstração da forma Como a entidade ou organização de assistência social realizou a articulação em rede

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
Proteção Social Básica	Referenciamento Cadastro único para inserção em benefícios de transferência de renda.	Semanal



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Proteção Social Especial de Média Complexidade	Parceria e Discussão de Caso	Diária
Proteção Social Especial de Alta Complexidade	Parceria e Discussão de Caso	Diária
CSAC	Parceria e Monitoramento	Bimestral
CMAS / comissões	Parceria	Mensal/semanal
Saúde	Parceria, discussão de Casos e referenciamento	Semanalmente
Habitação	Encaminhamento	Mensal
Educação	Encaminhamento	Sempre que necessário
Fóruns intersetoriais	Participação	Sempre que convidado
Vara da Infância e da Juventude	Consulta e encaminhamento	Mensal
Ministério Público	Encaminhamento	Mensal
Defensoria Pública	Encaminhamento	Mensal
Conselho Tutelar	Consulta e encaminhamento	Esporádico
Rede social (associação de moradores, igrejas, fóruns, ...)	Participante	Esporádico
Conferências	Parceria/Organização	Mensal/semanal
Outros: especifique	Contatos e encaminhamentos	Diários

b.8) Estratégias metodológicas: atividade/estratégias metodológicas desenvolvidas, periodicidade e resultados/impactos alcançados

Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Periodicidade	Resultados/Impactos Alcançados
Trabalho Social: Oferta de espaço para escuta qualificada e acolhimento.	Diária	-Ressignificação das experiências vividas frente ao contexto rua de 30 pessoas em situação de rua 30 usuários participando da Elaboração e construção de um novo projeto devida; -Espaço qualificado para acolhimento; -Escuta qualificada quanto as violações de direitos, bem como da violência vivenciada nas ruas;
Entrevistas individuais e visitas domiciliares para elaboração do diagnóstico da realidade situacional e do PDU, das pessoas incluídas.	Diária.	-485 procedimentos técnicos: -acolhimento para orientação sobre direitos sociais aos usuários e famílias; -Elaboração do projeto devida do usuário em conjunto com o mesmo e com os técnicos da rede pessoa em situação de rua; - Visitas domiciliares realizadas, possibilitando o fortalecimento de vínculos; -Articulação com as instituições de acolhimento com vistas a elaboração do diagnóstico situacional e do PDU; - Reuniões com coordenadores das oficinas, como parte da construção do projeto de vida;
Referenciamento e contra referenciamento à rede socioassistencial e demais		- 391 Procedimentos técnicos de articulação às outras Políticas Públicas: -Articulação e referenciamento aos serviços da rede sócio assistencial, em específicos os CRAS e DAS, para cadastramento do CAD – Cadastrado Único e inserção aos benefícios assistenciais; - Acesso a rede de educação, para usuários e grupo família, como creche e FUMEC;



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

políticas sociais;	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> - Integração com a rede socioassistencial como meio de Prevenção a situação a situação de vulnerabilidade; - Encaminhamento do usuário e membros da família para acessar benefício do BPC, como meio de assegurar melhor qualidade de vida - usuários referenciados para acessar o transporte gratuito TRANSURC; - referenciamento a política de habitação COHAB; - referenciamento a Defensoria Pública com vista a garantia de direitos - Ter contribuído a redução de danos provocados por situações violadoras de direitos;
Parcerias públicas e privadas para inserção desta demanda ao mercado de trabalho, sempre que necessário.	Mensal.	<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão em alternativas de trabalho formal (01 usuário) e/ou informal (3 usuários Programa Mãos Amigas); - Inserção no trabalho através da oficina de 46 pessoas em situação de rua; - Ter Oportunizado meios para inserção ao mercado formal de trabalho; - 46 usuários do Projeto “Morador” orientados das questões trabalhistas e previdenciárias;
Ações articuladas intersetorialmente com a Saúde Mental e as demais políticas sociais e órgãos do SGD (Sistema de Garantia de Direitos).	Quinzenal.	<ul style="list-style-type: none"> 333 reuniões e contatos telefônicos; - Reuniões com a rede de serviço de saúde Mental serviço da assistência social com família e usuário, com vistas a construção do projeto de vida - Discussão de caso com a rede de saúde - Discussão e operacionalização do princípio da Integralidade;
Referenciamento ao CAD Único.	Mensal.	<ul style="list-style-type: none"> - 60 usuários incluídos em programas de transferência de renda, bolsa família, em parceria com assistência social, em específico Bolsa família; --10 usuários referenciados para acessar o BPC;
Articulação nas Unidades de acolhimento institucional, pensões e casas alugadas, quando necessário.	Semanal.	<ul style="list-style-type: none"> - Ter contribuído no resgate da cidadania e autonomia de 46 usuários; - 10 reuniões com instituição de acolhimento;
Sensibilização do grupo familiar para o fortalecimento e/ ou restabelecimento de vínculos.	Semanal.	<ul style="list-style-type: none"> - 20 contatos com o grupo familiar, gerando maior envolvimento da família no acompanhamento do usuário, nas oficinas e nos serviços de saúde, como CAPS; - Família com vínculo familiar mais fortalecido;
<p>Trabalho Sócio Educativo:</p> <p>Oficinas de trabalho e geração de renda:</p> <p>Vitral Plano; Gráfica; Eventos; Ladrilho; Marcenaria; Serralheria; Papel; Culinária; Vitral Artesanal; Costura; Doceria artesanal; Mosaico; Agrícola: (Jardim, Horta, Limpeza ambiental).</p>	Diária.	<ul style="list-style-type: none"> - 46 usuários inseridos em oficinas do NOT – Núcleo de Oficinas e Trabalho - 30 usuários acompanhados pela rede de serviços socioassistencial; - Usuários participando da produção e comercialização dos produtos em feiras, congressos, fóruns e Usuários inseridos nas 12 oficinas respeitando suas escolhas, estimulando as potencialidades e o resgate de hábitos para o trabalho.
Grupo socioeducativo, reflexivo, de lazer, culturais, entre outros; com acompanhamento de equipe profissional.	Mensal.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação Desenvolvimento da participação social e protagonismo;
Participação dos Usuários: Roda nas Oficinas, “ Rodão”, Assembleias, Comissão de Visibilidade, Fórum Gera Rendas, Conselhos, Seminários.	Semanal e Mensal.	<ul style="list-style-type: none"> - 12 rodas de oficinas realizadas objetivando o desenvolvimento da participação e do protagonismo do usuário; - 02 assembleia para sensibilização de participação em espaços de garantia de direitos - 02 participação em seminário voltados a saúde mental; - 30 usuários participantes da luta antimanicomial



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Atividades de Planejamento e Gestão: Elaboração de documentação e prontuário dos Usuários.	Mensal.	- Prontuário com evolução dos atendimentos e desenvolvimento do usuário atualizado
Elaboração de relatórios, pareceres técnicos.	Sempre que necessário.	- Relatórios de evolução elaborados - Disponibilização à rede, SGD, e ao usuário quando solicitado.
Elaboração de planilhas estatísticas	Mensal	Planilhas elaboradas e disponibilizadas para gestão do serviço, bem como elaboração de relatório para CSAC.
Associar o usuário ao Serviço e atualizar os registros de atendimentos no Sistema Integrado de Governança Municipal –SIGM.	Mensal.	- 46 Atualização e registros de atendimento no Sistema Integrado de Governança Municipal -SIGM.
Participação em reuniões semanais com Rede sócio assistencial de média e alta complexidade no Centro Pop.	Semanal.	-51 reuniões realizadas para discussão de casos e inserção a rede de abrigo de acolhimento e no Núcleo de oficinas e trabalho - NOT;
Participação em reuniões mensais com a rede socioassistencial de média complexidade no Centro Pop.	Mensal	- 5 reuniões média complexidade realizadas, objetivando a construção do Seminário CONSTRUINDO A POLITICA PUBLICA PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA;
Avaliação com a Equipe do NOT, dos serviços sócioassistenciais e coordenação da média complexidade.	Semanal	-10 reuniões realizadas com rede de abrigos e coordenação da média complexidade, com vista a assegurar melhor qualidade e desempenho do usuários, nas oficinas de trabalho,
Reuniões de Equipe para construção de metodologias de trabalho nas oficinas, triagens; participação em fóruns; congressos para aprimoramento da Equipe.	semanal	-4 reuniões de equipe (MENSAIS) realizadas para discussão de caso com o objetivo de Construção e avaliação de metodologias de trabalho das oficinas, feiras, entre outras; -86 triagens realizadas para inserção do usuário “Pessoa em Situação de Rua) nas oficinas de trabalho;
Reunião no NOT com a rede socioassistencial (Abrigos, Casa de Passagem, SOS/Rua, Samim, Renascer).	mensal	--4 reuniões (mensais) com Centro POP para discussão de casos; - 10 reuniões com abrigos para discussão de casos;

c) Fonte de recursos financeiros;

Termo de Colaboração – Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar - Recurso Municipal

d) Recurso financeiro utilizado.

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS EM 2018							
FOLHA DE PAGAMENTO		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS		ENCARGOS/BENEFICIOS	
TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL
Salário	R\$ 85.375,28	Material de oficinas	R\$ 5.801,02			Pessoal, Encargos E Auxílios	R\$ 47.978,22
SUBTOTAL	R\$ 85.375,28	SUBTOTAL	R\$ 5.801,02	SUBTOTAL	R\$ 0,00	SUBTOTAL	R\$ 47.978,22
TOTAL GERAL			R\$ 139.154,52				



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

3. CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL CASA DOS SONHOS

a) Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício sócio assistencial executado

Centro de Convivência Intergeracional e Inclusivo Casa dos Sonhos

RUA: Antonio Prado, 430 - Distrito de Sousas – Campinas – SP CEP 13106-042

Fone: 19 32587322 email: financeiro@armazemoficinas.com.br

O Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional(CCII) – Associação Cornélia/ Casa dos Sonhos, presta serviços à população do Distrito de Sousas e Joaquim Egídio, em parcerias intersetoriais, com os equipamentos: Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, Secretaria de Educação (FUMEC) e os Centros de Saúde do território.

A Casa dos Sonhos está localizada na região leste de Campinas, de competência do Distrito de Assistência Social Leste (DAS Leste), da qual, representa 21, 26% da população da cidade, com uma taxa de 21,2% da população em situação de vulnerabilidade e risco social, de acordo com Plano Municipal de Assistência Social de Campinas, 2014/2017.

b) descrição de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial executado, informando respectivamente:

b.1) objetivos alcançados;

O Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional Casa dos Sonhos, funcionou ininterruptamente no ano de 2018, atingindo a meta de 180 usuários e configurando-se como espaço de prevenção e/ou redução da vulnerabilidade social e pessoal. O vínculo entre a equipe e os usuários acolheu conteúdos complexos e delicados fortalecendo o indivíduo e a rede familiar e comunitária. O trabalho é desenvolvido através de oficinas e atendimentos individuais. Oficinas: **Artes e Artesanato:** Decoupage, Fios e Bordados, Corte e Costura, Mosaico. **Oficinas de Vivências:** Hortas e Jardins e Oficina Brincante se constituíram como espaços significativos de trocas de saberes e de convívio entre pessoas de potencialidades e graus de autonomia diferentes. **Roda de Música e Oficinas de Dança:** possibilitou a apropriação do corpo e da atual situação vivida por mulheres e homens idosos que no compartilhar com outras gerações puderam resignificar suas memórias e descobrir novos desejos. **Capoeira e Oficina de Tambor:** espaço afetivo e acolhedor, com apropriação da cultura afro brasileira, facilitando o apoio mútuo e solidário entre crianças e a presença ativa e próxima de familiares no processo grupal. **Oficinas descentralizadas:** realizadas em espaços ofertados pela rede no Território: Trilhando **Caminhos em Joaquim:** Convivência na fazenda Santa Maria, Cine e Debate e Roda da Cidadania possibilitou apropriação e valorização do espaço rural e do próprio saber sobre as questões da terra, estimulando a convivência e busca de direitos socioassistenciais. **Vem que Tem:** Oficinas nas Escolas Estaduais Francisco Barreto Leme (Joaquim Egídio) e Dr. Tomás Alves (Sousas). As atividades voltadas à criança e ao adolescente tem possibilitado a reivindicação de seus direitos e desejos no espaço escolar, bem como a participação efetiva dos grupos em festas promovidas no ambiente da escola, inclusive com apresentação de danças coletivas, dando visibilidade o protagonismo.

b.2) público atendido: metas 2018, usuários atendidos em 2018 e critérios adotados para inserção dos usuários

Atendimento 100% gratuito aos beneficiários

Público Atendido	Nº de usuários
Metas mês ano de 2018	180
Usuários atendidos em 2018	448

Formas de Acesso	Nº de usuários
Procura espontânea	321
Referenciamento das demais políticas	115
Conselho Tutelar	12

b.3) Recursos humanos envolvidos

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária Semanal	Regime trabalhista
------	--------------	----------	--------	-------	-----------------------	--------------------



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Adriana Gati	Superior Completo	Serviço Social	Assistente Social	Assistente Social	30 horas	CLT
Maria de Fátima de Bessa e Silva	Pós Graduada Pedagogia Social	Serviço Social	Coordenadora/Geostão	Coordenadora	20 horas	CLT
Maria Cristiane Romano	Ensino Médio	Ensino Médio	Assistente Administrativa	Assistente Administrativa	40 horas	CLT
Kátia R. Ballesteros	Pós Graduada: Mestrado	Ciências Biológicas	Educadora Social	Educadora Social	36 horas	CLT
Irene Tarifa Tavella	Ensino Médio		Oficineira de Corte e Costura	Oficineira	10 horas	MEI
Josy Carla Moraes	Ensino Superior	Ed. Física	Oficinas de Dança	Oficineira	15 horas	MEI
Waldyr C. Neto (substituição a oficinaira Josy)	Ensino Superior (cursando)	Letras	Oficineiro de Rítmos	Oficineiro	15 horas	MEI
Marcos Antonio Geremias	Ensino Médio		Oficineiro de Capoeira	Oficineiro	10 horas	MEI
Uilli Nascimento	Ensino Superior		Oficineiro de Rítmos	Oficineiro	5 horas	MEI

b.4) Infraestrutura física utilizada para a execução dos serviços, programas, projetos ou benefícios socioassistenciais;

Hall de entrada, 01 Sala de atendimento individual; 03 salas de atividades coletivas; 01 sala para atividades amplas; 01 refeitório, 01 cozinha; espaço externo coberto para desenvolvimento de oficinas artísticas; 03 sanitários. Os espaços apresentam iluminação adequada, ventilação, conservação, privacidade, salubridade e limpeza.

b.5) abrangência territorial

- Busca ativa e espontânea de grupos familiares residentes no território, abrangendo os distritos de Sousas e Joaquim Egídio, tanto área urbana como rural;
- Pessoas em situação de isolamento, violência ou negligência, situação de acolhimento: institucional e residências terapêuticas;
- Famílias em processos de reconstrução, fortalecimento de autonomia, protagonismo e de vínculos individuais e coletivos (Inclusivo e Intergeracional);
- Grupos familiares inseridos em programas de transferência de renda (renda cidadã, bolsa família e BPC) e benefícios previdenciários.

b.6) demonstração da forma como a entidade ou organização de assistência social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação;

O Centro de Convivência Intergeracional e Inclusivo Casa dos Sonhos configurou-se como espaço de prevenção e redução da vulnerabilidade social e pessoal.

A articulação em rede Intersetorial caminhou para uma maior integração entre os serviços na condução dos casos do território. A participação dos usuários foi garantida na realização de Assembleias, rodas de conversas para avaliação e planejamento da atividade, bem como, a participação da equipe em espaços de reuniões intersetoriais, grupo de trabalho e capacitação. O trabalho foi desenvolvido através de oficinas e atendimentos individuais.

b.7) demonstração da forma como a entidade ou organização de assistência social realizou a articulação em rede

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
Proteção Social Básica	Reunião Intersetorial e discussão de casos (encaminhamento dos casos dos usuários)	mensal
CSAC	Monitoramento	trimestral
CMDCA / comissões	Comissão de Reordenamento	mensal



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Saúde	Reuniões de Equipe	semanal
Educação	Reuniões com a gestão e encaminhamentos	mensal
Fóruns intersetoriais	Fórum da Criança e do Adolescente	mensal
Defensoria Pública	Federal (discussão de casos)	anual
Conferências	Participação com os usuários	anual
Outros: especifique	Ação Comunitária - Projeto Urbanizarte FEAC	anual

b.8) Estratégias metodológicas: atividade/estratégias metodológicas desenvolvidas, periodicidade e resultados/impactos alcançados

Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Periodicidade	Resultados/Impactos Alcançados
Acolhimento- Espaço de atendimento individual e familiar, escuta qualificada, orientação, encaminhamentos, referenciamento e contrarreferenciamento e entrevista domiciliar.	Diário	<ul style="list-style-type: none"> - Mais usuários informados sobre seus direitos e as instancias de denúncia e de recursos em situação de direitos violados; - Maior acesso dos usuários aos serviços socioassistenciais e aos benefícios, através da articulação dos serviços no território, por exemplo Cad Único; - A Criação e a qualificação de vínculo entre os usuários e a equipe o que possibilitou aparecer e acolher conteúdos complexos e delicados. - Fortalecimento pessoal e de redes familiares; - Prevenção ou redução da vulnerabilidade social.
Articulação em Rede Intersetorial	Quinzenal	<ul style="list-style-type: none"> - Maior integração entre os serviços na condução dos casos em comum; - Maior articulação entre os serviços, equipes e usuários, para apropriação dos espaços públicos e promoção da cidadania
Gestão Operacional: Reuniões de equipe, supervisão, relatórios, monitoramento de gestor público (CSAC), assembleias com os usuários e capacitação continuada		<ul style="list-style-type: none"> - Realização de assembleias, ordinárias e extraordinárias, e rodas de conversa com os usuários para avaliações e planejamento do serviço; - Equipe mais qualificada devido a participação nos espaços de gestão, supervisão, monitoramento e capacitação.
Oficinas de Artes e Artesanato (Decoupage, Fios e Bordados, Corte e Costura, Mosaico, entre outras)	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do grau de autonomia e de participação dos usuários na vida comunitária. - Ampliação da capacidade do usuário de conviver em grupo e de superar conflitos por meio do diálogo. - Ampliação de repertório corporal e simbólico para a execução de peças artesanais, o que em algumas pessoas, trouxe um impacto positivo em outros aspectos da vida. - Suporte emocional através do grupo capaz de reduzir solidão, tristeza, medo e ansiedade. - Aprendizagem de técnicas específicas que permitiram nova identidade profissional para alguns participantes.
Oficina de vivências: Hortas e Jardins e Oficina Brincante	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> - As oficinas se constituíram como espaços significativos de trocas de saberes e de convívio entre pessoas de potencialidades e graus de autonomia diferentes. Melhoria da condição de sociabilidade e fortalecimento das relações afetivas dos usuários. Qualificação e modificação dos espaços institucionais e dos trabalhadores e usuários adultos para a presença de crianças e adolescentes nas atividades.



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Roda de Música e Oficinas de Dança	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> - As oficinas puderam ser espaços acolhedores e de trocas afetivas entre os participantes, reduzindo situações de solidão e de isolamento social. - Apropriação da cultura musical, em especial a brasileira, entre os participantes da roda de música. - Possibilitou a apropriação do corpo e da atual situação de vida por mulheres e homens idosos que no compartilhar com outras gerações puderam resignificar suas memórias e descobrir novos desejos. - Otimização dos espaços públicos, como praças e outros serviços a partir de apresentações coletivas.
Capoeira e Oficina de Tambor	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de crianças e de adolescentes na capoeira o que propiciou uma reformulação da metodologia da oficina. - Apropriação da cultura afro brasileira a partir da prática dessas oficinas, como também por momentos de reflexão e estudo dentro delas. - Criação de um espaço afetivo e acolhedor, que facilitou o apoio mútuo e solidário entre eles e a presença ativa e próxima de seus familiares no processo grupal.
Trilhando Caminhos em Joaquim (Convivência na Fazenda Santa Maria, Cine e debate e Roda da cidadania) Oficinas descentralizadas realizadas em espaços ofertados pela rede socioassistencial.	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento das instâncias de denúncia e de recursos para situações de violação de direitos. - Redução de situações de sofrimento afetivo e social, a partir da interação com outras pessoas da comunidade. - Discussão e reflexão sobre temas diversos da vida, a permitir uma conexão com a vida dos próprios participantes. - Apropriação e valorização do espaço rural e do próprio saber sobre as questões da terra.
Vem Que Tem – Oficinas descentralizadas (iniciadas em 2016) nas Escolas Estaduais: Francisco Barreto Leme (Joaquim Egidio) e Drº Tomas Alves. Espaços públicos e da rede socioassistencial. Objetivo: Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social na adolescência, por meio, da cultura e da arte, nos espaços escolares e públicos. Público: Adolescentes	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> - Por meio de oficinas de teatro e dança, os jovens puderam adquirir novos conhecimentos, além de ter um espaço para o diálogo e a resolução de diversos conflitos que foram surgindo, relacionados tanto a suas vidas particulares quanto ao ambiente escolar; - Aumento do protagonismo das crianças e adolescentes em seu espaços, reivindicando seus direitos e desejos dentro da escola. Em ambas as escolas, conseguimos articular com os participantes festas juninas e apresentações de danças coletivas.

c) Fonte de recursos financeiros;

Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar

Recursos Municipal e Federal

d) Recurso financeiro utilizado.

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS EM 2018							
FOLHA DE PAGAMENTO		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS		ENCARGOS/BENEFICIOS	
TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL
SALARIO	114.742,83	MATERIAL PEDAGÓGICO E CONSUMO	24.380,28	SERVIÇOS TERCEIROS MEI	13.862,50	ENCARGOS	71.583,84
SUBTOTAL	R\$114.742,83	SUBTOTAL	R\$24.380,28	SUBTOTAL	R\$13.862,50	SUBTOTAL	R\$71.583,84
TOTAL GERAL			R\$ 224.569,45				



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

4. SOS RUA PROGRAMA DE ACOLHIMENTO, REFERENCIAMENTO E ABORDAGEM DE RUA (ADULTO)

a) Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício sócio assistencial executado

Nome: SOS RUA – Serviço de Orientação Social

Endereço: Rua Uruguaiana, 992

Bairro: Bosque CEP: 13026002

Região: Leste – atendimento ao município

Fone: 19 3253-4512 Fax: 19 3253-4512

E-mail: sos_ rua@yahoo.com.br

a) Descrição de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial executado, informando respectivamente:

Este serviço tem o propósito de ampliar a rede sócio-assistencial que atende a população em situação de rua desenvolvendo abordagem preventiva as situações de maior vulnerabilidade e risco pessoal e social no Município de Campinas.

A experiência de trabalho com pessoas que vivem na rua e mendicantes que se encontram no limiar da proteção social, demonstra a necessidade de um trabalho protetivo com esta categoria, que ainda mantêm os laços familiares ou estão com estes fragilizados, objetivando o seu acolhimento, o fortalecimento dos vínculos familiares e a fixação no território de origem, evitando que os mesmos se tornem destinatários da proteção social de alta complexidade.

Objetivo Geral: Construir o processo de saída das ruas e promover o retorno familiar e comunitário, além do acesso à rede de serviços e benefícios socioassistenciais e as demais políticas públicas.

Objetivos Específicos

- Identificar as famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza dos riscos e das situações de abandono, as condições em que vivem as pessoas nas ruas, as causas de sua permanência, estratégias de sobrevivências, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- Referenciar e contrarreferenciar a população-alvo para os diversos programas da rede de serviços socioassistenciais e outros, de forma a garantir sua inserção na família, escola e comunidade;
- Trabalhar de forma integrada com os serviços de pronto atendimento da saúde;
- Propiciar espaços de participação popular nas várias etapas do trabalho fomentando o protagonismo individual e familiar.
- Promover a participação sistemática das equipes e dos usuários nos espaços de controle social/ Conselhos de Direitos;
- Desenvolver ações de forma articulada, com características e trabalho intersetorial e interinstitucional;
- Desenvolver ações emergenciais de orientação, acolhimento e referenciamento no período de inverno (operação inverno), nas cinco regiões administrativas do município, acrescentando-se duas horas diárias no período noturno;
- Trabalhar de forma articulada e intersetorial sob gestão pública integrada aos Centros Pop/Rua para usuários adultos e grupos familiares;
- Realizar diagnóstico territorial identificando pontos de concentração de pessoas em situação de rua, mendicância, uso abusivo de SPA, dentre outras, por faixa etária e sua dinâmica, em estreita articulação com a vigilância socioassistencial;
- Desenvolver o pronto atendimento de denúncias e solicitações de forma continuada e programada;
- Promover ações de sensibilização para a divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias na área de abrangência do serviço.

b.1) objetivos alcançados;

O SOS Rua no ano de 2018 manteve seu campo de atuação de trabalho, atendendo pessoas que sobrevivem de atividades realizadas nas ruas, e os que moram na rua, ampliando a rede de proteção social para essa população, excluída das políticas básicas, em situação de pobreza, vulnerabilidade e risco pessoal e social. Durante este ano foram realizadas

Período de realização: 01 Janeiro à 31 Dezembro de 2018 de segunda a sexta feira das 8:00 às 22:00 horas.

Operação Inverno: de Maio à Setembro de segunda à Domingo das 18:00 às 00:00 horas incluindo feriados.

b.2) público atendido: metas 2018, usuários atendidos em 2018 e critérios adotados para inserção dos usuários

Atendimento 100% gratuito aos beneficiários

Público Atendido	Nº de usuários
Metas 2018	600



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Metas 2018 operação inverno maio a setembro	200
Usuários atendidos em 2018	8978

8.978 Usuários/ beneficiários

23.423 Abordagens na rua

2.060 Atendimentos individuais

49 Visitas domiciliares

1.041 Documentos Cíveis

494 Encaminhamentos para a rede de saúde

100 Encaminhamentos para Caps AD

23 Encaminhamentos para Caps Mental

444 Referenciamento para Proteção de Média Complexidade

639 Referenciamento para Proteção de Alta Complexidade

796 Atendimento de solicitações

935 Atendimentos de busca ativa

2.616 Desligados do Serviço por terem saído das ruas, morte, inserção em abrigos, inadequação do perfil, atendidos em outros serviços, autonomia, saúde,

6.784 Usuários atendidos na Operação Inverno

8.562 Cobertores entregues durante a Operação Inverno.

Formas de Acesso:

Por identificação da equipe do serviço, por encaminhamentos, busca espontânea, solicitações telefônicas, 156 – (Disque Denúncia do Município) que recebe solicitações de munícipes; solicitações da rede socioassistencial para busca ativa.

b.3) Recursos humanos envolvidos

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária semanal	Regime Trabalhista	Data da Contratação
Camila de Medeiros Mendes Frizarim	Superior completo	Outros	Apoio Administrativo	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATI VO	40:00	Empregado Contratado (CLT)	09/03/2009
Carlos Eduardo Sanches Bernardinelli	Ensino Médio completo	Outros	Monitor - Social	Monitor - Social	40:00	Empregado Contratado (CLT)	08/06/2016 Desligado 2018
Carolina Calegari Pereira	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	20/05/2013
Lilian de Sousa Costa	Ensino Médio completo	Sem Formação	Apoio Administrativo	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATI VO	40:00	Empregado Contratado (CLT)	10/05/2010
MAYARA RIBEIRO GENARI	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	07/02/2014
Railda Zoz Moura	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	20/02/2018
Rodrigo Jose Barbosa Ramos	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado	16/04/2018



Associação "Cornélia M. E. V. H. Vlieg"

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

						(CLT)	
Raylana Emilli Soares Leite Dobner	Ensino Medio	Sem formação	Monitor	Monitor	40:00	Empregado Contratado (CLT)	05/11/2018 Temporario
Elisabeth Maria Marmo Santana	Superior completo	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	15:00	Empregado Contratado (CLT)	03/09/2018
Jessica Gonzales Moreira	Superior completo	Psicologia	Psicologo	psicologo	30:00	Empregado Contratado (CLT)	05/06/2017
Luiz Carlos Cecconello	Ensino Medio	Sem formação	motorista	motorista	20:00	Empregado Contratado (CLT)	14/02/2018
Miria Carolina de Magalhaes Franco	Ensino Superior	Psicologia	Psicólogo	Psicólogo	30:00	Empregado Contratado (CLT)	21/11/2016
John Charleno Thezolin	Ensino Medio	Sem formação	Monitor	Monitor	30:00	Empregado Contratado (CLT)	04/09/2018
DANIELLE CARDOSO OLIVEIRA	Ensino Médio completo	Sem Formação	Técnico de Nível Superior	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	03/11/2014
Maria Deusilene Bezerra Lima	Superior completo	Terapia ocupacional	Terapeuta Ocupacional	TERAPEUTA OCUPACIONA L	30:00	(CLT)	26/02/2009
Maria Elenice Ribóli	Fundamental completo (até a 8ª série)	Sem Formação	Outras funções - nível médio	Auxiliar Limpeza	40:00	Empregado Contratado (CLT)	06/05/2009
Marina Heyden Bellotti	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	03/09/2013 Desligada 2018
Mauro Emilio de Castro	Ensino Médio completo	Sem Formação	Motorista	MOTORISTA	20:00	(CLT)	18/10/2010 Desligado 01/2018
Michele Cristina Modesto	Ensino Médio completo	Outros	Monitor - Social	Monitor - Social	40:00	(CLT)	17/08/2016
Michele Ferreira de Souza	Ensino Médio completo	Outros	Monitor - Social	Monitor - Social	40:00	Empregado Contratado (CLT)	16/09/2013
NIVALDO DE AQUINO	Ensino Médio completo	Sem Formação	Motorista	MOTORISTA	40:00	(CLT)	13/01/2014
PAMELA CAROLINE CAGNONI	Superior completo	Psicologia	Psicólogo	PSICÓLOGO EDUCACIONA L -	30:00	(CLT)	07/02/2014
PAULA CRISTINA LOPES SANTOS	Ensino Médio completo	Sem Formação	Monitor - Social	Monitor - Social	40:00	Empregado Contratado (CLT)	15/02/2016 Desligado 2018
Priscylla Vasconcelos Francisco	Superior completo	Psicologia	Psicólogo	PSICÓLOGO EDUCACIONA L	30:00	(CLT)	13/02/2012
Vanessa Cristina Mazzarella	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	07/06/2010



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Ana Carolina Lopes	Superior incompleto	Serviço Social	Monitor - Social	Monitor - Social	40:00	Empregado Contratado (CLT)	01/03/2016 desligada 2018
Ana Maria Candido	Superior completo	Serviço Social	Coordenador / Diretor	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	16/02/2009
Ana Maria Ribeiro da Fonseca	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	26/02/2009
Augusto Cezar Nicolaz	Ensino Médio completo	Sem Formação	Monitor - Social	Monitor - Social	40:00	Empregado Contratado (CLT)	03/09/2013
CLAUDIA CRISTINA DOS SANTOS GRIPE	Ensino Médio completo	Sem Formação	Monitor - Social	Monitor - Social	40:00	Empregado Contratado (CLT)	07/02/2014
Iolanda Melquiades Muniz Evangelista	Ensino Médio completo	Sem Formação	Apoio Administrativo	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	40:00	Empregado Contratado (CLT)	09/03/2015
Jessé Teixeira da Silva	Ensino Médio completo	Outros	Monitor - Social	Monitor - Social	40:00	Empregado Contratado (CLT)	02/04/2013
CRISTIANE AGUIAR DE MACEDO	Ensino Médio completo	Sem Formação	Monitor - Social	Monitor - Social	40:00	Empregado Contratado (CLT)	02/12/2013
Breno Cobra Teixeira	Superior Completo	Ciências Sociais	Monitor - Social	Monitor - Social	40:00	Empregado Contratado (CLT)	01/06/2018

b.4) Infraestrutura física utilizada para a execução dos serviços, programas, projetos ou benefícios socioassistenciais;

Imóvel de dois andares com quatro sanitários, cinco salas de atendimento, recepção, garagem para cinco veículos, três cozinhas, depósito para materiais, sala de reunião, sala de refeitório, sala de equipe (vestiário), sala de coordenação, sala de arquivos de prontuários. Equipamentos: quatro computadores com internet banda larga, um roteador, uma impressora colorida jato de tinta, uma impressora PB laser, quatro aparelhos de telefone sendo um Fax, dois arquivos, cinco armários escritório, um roupeiro 16 portas, cinco ventiladores de parede, cinco mesas de escritório com cinco cadeiras secretária, mesa de reunião com dez cadeiras plásticas distribuídas nas salas de atendimento e recepção, cinco veículos Kombi alugados

b.5) abrangência territorial

Município de Campinas

b.6) demonstração da forma como a entidade ou organização de assistência social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação;

A avaliação foi realizada mediante indicadores quantitativos e qualitativos:

Alcance das metas estabelecidas pelo Plano de Trabalho

Ressignificação das experiências vividas frente ao contexto da rua pelas usuários atendidos pelo Serviço;

Acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;

Acesso aos recursos comunitários, programas, serviços e benefícios de outras políticas públicas;

Ganho de autonomia, protagonismo e condições de bem-estar;

Inserção em novas possibilidades de geração de renda;

Atendimento profissional para construção de projetos pessoais e sociais

b.7) demonstração da forma como a entidade ou organização de assistência social realizou a articulação em rede

Instituição	Natureza da Interface	Periodicidade
-------------	-----------------------	---------------



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

Encaminhamento para serviços de apoio/orientação sociojurídica a adultos e famílias; Realização de visitas e entrevistas domiciliares; Informações e orientações de direito; Mapeamento contínuo dos principais pontos de ocorrência dos fenômenos.	Garantia de acesso e Inclusão às políticas Públicas	diária
Rede Intersetorial	Conhecimento do território, de sua rede de atendimento, serviços e equipamentos. Trabalhar de forma integrada e intersetorial com as demais políticas municipais.	diária
Rede Intersetorial	Articulação com a rede de serviços socioassistenciais; realização de reuniões sistemáticas com o gestor e equipes técnicas para a organização de fluxo e procedimentos de casos e situações; Realização de reuniões de equipes para discussão de casos.	semanal
Rede Intersetorial	Ações de referenciamento e contrarreferenciamento dos casos.	sem periodicidade definida
Rede Intersetorial	Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais e Sistema de Garantia de Direitos; Participação em reuniões intersetoriais e com o Sistema de Garantia de Direitos.	sem periodicidade definida

b.8) Estratégias metodológicas: atividade/estratégias metodológicas desenvolvidas, periodicidade e resultados/impactos alcançados

Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Periodicidade	Resultados Impactos Alcançados
Realização de encontros, seminários, capacitações e supervisões de forma continuada;	mensal	Capacitação da equipe de trabalho
Mapeamento contínuo dos principais pontos de ocorrência dos fenômenos	diária	Sistematização dos pontos de incidência e Proteção social proativa
Intensificação do pronto atendimento em caráter extraordinário das demandas advindas da Operação inverno no período das 18h às 24h de domingo a domingo inclusive em	diária	Proteção social e física, visando evitar risco de morte por hipotermia..



Associação "Cornélia M. E. V. H. Vlieg"

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

feriados (Maio a Setembro).		
Conhecimento do território, de sua rede de atendimento, serviços e equipamentos.	diária	Trabalhar de forma integrada e intersetorial com as demais políticas municipais.
Manutenção de prontuários atualizados.	diária	Prontuário com a evolução dos atendimentos e encaminhamentos atualizados.
Acompanhar o usuário com sofrimento psíquico, quando houver necessidade, à cidade onde possui vínculo familiar, mesmo que em outro município/ Estado.	Sempre que necessário	Garantido de forma segura o retorno à convivência família.
Identificação, acolhimento, escuta em espaços abertos com referenciamento à rede de atenção intersetorial; Busca ativa dos usuários; Elaboração de PDU com a participação dos usuários;	diária	Ressignificação das experiências vividas frente ao contexto rua, visando à elaboração de um novo projeto de vida e acesso a serviços e benefícios.
Ações de abordagem realizadas por equipes (dupla psicossocial e monitor) nas cinco regiões do Município	diária	Vincular os usuários aos profissionais e ao Serviço de Abordagem

c) Fonte de recursos financeiros;

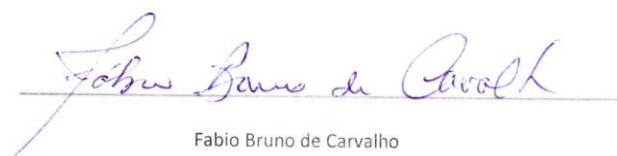
Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar

Recursos Municipal e Federal

d) Recurso financeiro utilizado.

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS EM 2018							
FOLHA DE PAGAMENTO		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS		ENCARGOS/BENEFÍCIOS	
TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL	TIPO DESPESA	VALOR ANUAL
Salários	870.676,33	Consumo	78.400,48	P jurídica	689.281,44	Encargos	643.878,57
				Pessoa física	30.152,90		
				Outros	1.397,32		
SUBTOTAL	R\$870.676,33	SUBTOTAL	R\$78.400,48	SUBTOTAL	R\$ 720.831,66	SUBTOTAL	R\$643.878,57
TOTAL GERAL				R\$ 2.313.787,04			

PRESIDENTE



Fabio Bruno de Carvalho